

JORNADA DOUTORAL: RELATO AUTOETNOGRAFICO NO CONTEXTO DO PROGRAMA DE LIDERANÇA EDUCACIONAL DA MUST UNIVERSITY

DOCTORAL JOURNEY: AUTOETHNOGRAPHIC REPORT IN THE CONTEXT OF THE EDUCATIONAL LEADERSHIP PROGRAM AT MUST UNIVERSITY

TRAYECTORIA DOCTORAL: INFORME AUTOETNOGRAFICO EN EL CONTEXTO DEL PROGRAMA DE LIDERAZGO EDUCATIVO DE LA UNIVERSIDAD MUST

Genarde Macedo Trindade¹
Juliana Cavalcante de Andrade Louzada²

RESUMO: A pesquisa “Jornada Doutoral: Relato Autoetnografico no Contexto do Programa de Liderança Educacional da MUST University” explora os desafios e oportunidades enfrentados pelo autor durante sua jornada doutoral. O estudo identifica a gestão do tempo como um dos principais desafios, destacando a dificuldade em equilibrar vida pessoal e acadêmica. O acesso adequado a recursos acadêmicos e o suporte institucional são avaliados como satisfatórios, proporcionando um ambiente favorável para o desenvolvimento acadêmico. As responsabilidades familiares são apontadas como os maiores obstáculos para manter um equilíbrio saudável entre vida pessoal e acadêmica. As comunidades online são identificadas como uma importante rede de apoio, enquanto a gestão de projetos é a principal habilidade de liderança desenvolvida. A participação em projetos de pesquisa, como publicações científicas e conferências, contribui significativamente para o desenvolvimento acadêmico. O estudo também sugere a implementação de estratégias de autocuidado e apoio psicológico para melhorar a experiência dos doutorandos. As limitações do estudo incluem o tempo de participação no programa, a subjetividade da autoetnografia e a ausência de entrevistas com outros doutorandos. Perspectivas futuras incluem estudos longitudinais e a utilização de métodos mistos para uma compreensão mais abrangente das experiências dos doutorandos. Este estudo contribui para a literatura sobre educação superior e liderança educacional, oferecendo compreensões e análises para a melhoria do suporte oferecido aos estudantes e a qualidade do programa.

316

Palavras-chave: Autoetnografia. Gestão de tempo. Liderança educacional. Formação de doutores.

¹Doutorando em Liderança Educacional pela MUST University, Professor na Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

²Doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Coordenadora e Professora do Programa de Doutorado em Liderança Educacional na MUST University.

ABSTRACT: The research "Doctoral Journey: Autoethnographic Account in the Context of the Educational Leadership Program at MUST University" explores the challenges and opportunities faced by the author during their doctoral journey. The study identifies time management as one of the main challenges, highlighting the difficulty in balancing personal and academic life. Adequate access to academic resources and institutional support are evaluated as satisfactory, providing a favorable environment for academic development. Family responsibilities are pointed out as the greatest obstacles to maintaining a healthy balance between personal and academic life. Online communities are identified as an important support network, while project management is the main leadership skill developed. Participation in research projects, such as scientific publications and conferences, significantly contributes to academic development. The study also suggests the implementation of self-care strategies and psychological support to improve the experience of doctoral students. The limitations of the study include the time of participation in the program, the subjectivity of autoethnography, and the absence of interviews with other doctoral students. Future perspectives include longitudinal studies and the use of mixed methods for a more comprehensive understanding of the experiences of doctoral students. This study contributes to the literature on higher education and educational leadership, offering insights and analyses for improving the support offered to students and the quality of the program.

Keywords: Autoethnography. Time management. Educational leadership. Doctoral training.

RESUMEN: La investigación "Viaje doctoral: relato autoetnográfico en el contexto del programa de liderazgo educativo de la Universidad MUST" explora los desafíos y oportunidades que enfrentó el autor durante su viaje doctoral. El estudio identifica la gestión del tiempo como uno de los principales retos, destacando la dificultad de conciliar la vida personal y académica. El acceso adecuado a los recursos académicos y al apoyo institucional se evalúa como satisfactorio, proporcionando un entorno favorable para el desarrollo académico. Las responsabilidades familiares se citan como los mayores obstáculos para mantener un equilibrio saludable entre la vida personal y académica. Las comunidades en línea se identifican como una red de apoyo importante, mientras que la gestión de proyectos es la principal habilidad de liderazgo desarrollada. La participación en proyectos de investigación, como publicaciones científicas y congresos, contribuye significativamente al desarrollo académico. El estudio también sugiere implementar estrategias de autocuidado y apoyo psicológico para mejorar la experiencia de los estudiantes de doctorado. Las limitaciones del estudio incluyen la duración de la participación en el programa, la subjetividad de la autoetnografía y la ausencia de entrevistas con otros estudiantes de doctorado. Las perspectivas futuras incluyen estudios longitudinales y el uso de métodos mixtos para una comprensión más completa de las experiencias de los estudiantes de doctorado. Este estudio contribuye a la literatura sobre educación superior y liderazgo educativo al ofrecer perspectivas y análisis para mejorar el apoyo a los estudiantes y la calidad del programa.

Palabras clave: Autoetnografía. Gestión del tiempo. Liderazgo educativo. Formación de doctorado.

INTRODUÇÃO

A jornada doutoral é um período de intensa formação acadêmica e desenvolvimento pessoal, caracterizado por desafios e oportunidades que moldam a trajetória dos doutorandos (SPOSITO, ALMEIDA e CORROCHANO, 2020). No contexto do programa de Liderança Educacional da *MUST University*, esses desafios e oportunidades são particularmente significativos, dado o foco na formação de líderes capazes de influenciar positivamente o campo da educação. Este estudo, de natureza autoetnografia, busca explorar as minhas experiências como doutorando, identificando os principais obstáculos enfrentados e as oportunidades que surgem ao longo da minha jornada acadêmica. A compreensão desses aspectos é fundamental para aprimorar o suporte oferecido aos estudantes e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do programa.

O problema de pesquisa centra-se na identificação dos principais desafios que enfrento no programa de Liderança Educacional da *MUST University*. Esses desafios podem incluir, mas não se limitam a, dificuldades na gestão do tempo, acesso a recursos acadêmicos, suporte institucional e equilíbrio entre vida pessoal e acadêmica. A investigação desses obstáculos, por meio de uma abordagem autoetnografia, permitirá uma análise detalhada das barreiras que podem impactar negativamente o meu progresso, fornecendo subsídios para a implementação de estratégias de apoio mais pontuais.

Outro ponto igualmente importante é investigar as oportunidades que encontro durante a jornada doutoral. Essas oportunidades podem se manifestar na forma de redes de apoio, desenvolvimento de habilidades de liderança, acesso a mentoria de qualidade e participação em projetos de pesquisa relevantes. A análise dessas oportunidades, utilizando a metodologia autoetnografia, permitirá uma compreensão holística da experiência doutoral, destacando os aspectos positivos que podem ser potencializados para beneficiar futuros estudantes (AMBRÓSIO, 2024). Neste contexto, ao abordar tanto os desafios quanto as oportunidades, este estudo pretende fornecer uma visão que contribua para a melhoria contínua do programa. Assim, como questão norteadora deste estudo, analisa-se “explorar os principais desafios e oportunidades, por mim enfrentados, no programa de Liderança Educacional da *MUST University*”.

Neste sentido, este estudo é relevante tanto academicamente quanto na prática, pois busca compreender as dificuldades e as oportunidades que impactam minha jornada como doutorando (CAVALCANTE e SCHWERTNER 2021). Academicamente, contribui para a literatura sobre educação superior e liderança educacional. Na prática, pode fornecer uma compreensão sobre a melhoria do programa de doutorado e o apoio aos estudantes.

Desta forma, esta pesquisa autoetnografia tem o objetivo de investigar os desafios e oportunidades que enfrento no programa de Liderança Educacional da MUST *University*, proporcionando uma análise detalhada que contribua para a melhoria do suporte oferecido aos estudantes e a qualidade do programa. Para isto, pretende-se: i) Identificar os principais desafios que enfrento; ii) Analisar as oportunidades que surgem durante minha jornada doutoral; iii) Fornecer uma análise detalhada que possa servir de base para futuras pesquisas e debates acadêmicos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A jornada doutoral é um processo complexo e multifacetado que envolve uma série de etapas e experiências que moldam a trajetória dos estudantes de doutorado (BARBOSA, 2021). Este período é caracterizado por uma intensa formação acadêmica, onde os doutorandos são desafiados a desenvolver habilidades avançadas de pesquisa, pensamento crítico e comunicação científica. Além disso, a jornada doutoral inclui a construção de uma identidade acadêmica, onde os estudantes se posicionam como especialistas em suas áreas de estudo (GODOI FILHO, HECKTHEUER e TANI, 2023). Os desafios enfrentados durante essa jornada são variados, incluindo a gestão do tempo, a pressão para publicar e a necessidade de equilibrar responsabilidades acadêmicas e pessoais. Por outro lado, as oportunidades que surgem, como o acesso a redes de apoio e a mentoria de qualidade, são fundamentais para o sucesso dos doutorandos. No contexto autoetnográfico, essas experiências são analisadas a partir da perspectiva pessoal do pesquisador, proporcionando uma visão íntima e detalhada dos processos envolvidos (MARTINS, SILVA e ARAGÃO, 2024).

Os modelos teóricos de desenvolvimento acadêmico fornecem uma estrutura para entender as diferentes fases da jornada doutoral e os processos de crescimento pessoal e profissional dos estudantes. Um dos modelos mais influentes é o de Tinto (1993), que destaca a importância da integração acadêmica e social para o sucesso dos estudantes. Segundo Tinto, a integração acadêmica envolve o engajamento com atividades de pesquisa e aprendizado,

enquanto a integração social refere-se à construção de relacionamentos e redes de apoio dentro da comunidade acadêmica. Outro modelo relevante é o de Gardner (2008), que propõe uma abordagem baseada em estágios, onde os doutorandos passam por fases de iniciação, desenvolvimento e conclusão, cada uma com seus próprios desafios e oportunidades. A abordagem autoetnografia permite explorar como esses modelos teóricos se manifestam na experiência pessoal do pesquisador, oferecendo insights valiosos sobre a aplicação prática dessas teorias.

A fase de iniciação na jornada doutoral é marcada pela adaptação ao ambiente acadêmico e pela familiarização com as expectativas e normas da comunidade científica (SILVA e DE OLIVEIRA, 2024). Durante esta fase, os doutorandos frequentemente enfrentam desafios relacionados à compreensão dos requisitos do programa e à construção de uma base sólida de conhecimento em suas áreas de estudo. A fase de desenvolvimento, por sua vez, é caracterizada pelo aprofundamento das habilidades de pesquisa e pela produção de conhecimento original. Nesta etapa, os estudantes são incentivados a publicar seus trabalhos e a participar de conferências, o que contribui para a construção de sua reputação acadêmica (NEGRÃO e ANIC, 2024). Finalmente, a fase de conclusão envolve a redação e defesa da tese, um processo que exige alta capacidade de síntese e argumentação (CALDATO e NASSER, 2023). A autoetnografia permite documentar e refletir sobre essas fases de maneira detalhada, destacando as experiências pessoais e os aprendizados adquiridos (AMBRÓSIO, 2024).

320

Além dos modelos teóricos, é importante considerar os fatores individuais que influenciam a jornada doutoral. A motivação pessoal, o suporte institucional e as características do ambiente acadêmico são elementos fundamentais que podem impactar o progresso dos doutorandos. Estudos como os de Silvino (2024) destacam a importância do suporte institucional e da qualidade da orientação acadêmica para o sucesso dos estudantes. A capacidade de resiliência e a habilidade de lidar com o estresse também são fatores determinantes, que podem ser desenvolvidos através de estratégias de autocuidado e gestão do tempo. Neste sentido, a abordagem autoetnografia permite uma análise profunda desses fatores, proporcionando uma compreensão mais holística da jornada doutoral e contribuindo para a implementação de práticas de apoio mais pontuais (MONTEIRO, 2024).

GESTÃO DO TEMPO E EQUILÍBRIO VIDA ACADÊMICA E PESSOAL

A gestão do tempo é um aspecto fundamental da jornada doutoral, especialmente devido às múltiplas demandas que os estudantes enfrentam. Teorias de gestão do tempo, como a Matriz de *Eisenhower* e o Método Pomodoro, oferecem estratégias para melhorar a eficiência e a produtividade. A Matriz de *Eisenhower*, por exemplo, ajuda os doutorandos priorizarem tarefas com base em sua urgência e importância, permitindo uma melhor organização das atividades diárias (DE QUEIROZ e DE CASTRO, 2024). O Método Pomodoro, por sua vez, promove a concentração e a redução da procrastinação através de intervalos regulares de trabalho e descanso (NOVAIS *et al.*, 2024). Essas técnicas são particularmente úteis no contexto acadêmico, onde a carga de trabalho pode ser intensa e os prazos apertados.

No entanto, a aplicação dessas teorias de gestão do tempo deve ser adaptada às necessidades individuais dos doutorandos. Estudos como de Soares *et al.* (2022) demonstram que a eficácia das estratégias de gestão do tempo varia conforme as características pessoais e o contexto de cada estudante. Neste contexto, a capacidade de autorregulação e a motivação intrínseca são fatores determinantes para o sucesso na implementação dessas técnicas. Desta forma, é fundamental que os doutorandos desenvolvam uma abordagem personalizada para a gestão do tempo, que considere suas particularidades e objetivos específicos.

O equilíbrio entre vida acadêmica e pessoal é outro desafio significativo enfrentado pelos doutorandos. A pressão para cumprir prazos, publicar artigos e participar de conferências pode levar a um desequilíbrio entre as responsabilidades acadêmicas e pessoais. Estudos sobre saúde mental, como de Costa e Nebel (2018), indicam que o estresse e a ansiedade são comuns entre os estudantes de doutorado, afetando negativamente seu bem-estar e desempenho acadêmico. Pois, falta de tempo para atividades de lazer, exercício físico e interação social pode exacerbar esses problemas, criando um ciclo de desgaste emocional e físico. Neste contexto, é essencial que os doutorandos adotem práticas de autocuidado e busquem apoio para manter um equilíbrio saudável entre suas vidas acadêmicas e pessoais.

Para abordar esses desafios, instituições acadêmicas devem implementar políticas e programas de apoio que promovam o bem-estar dos doutorandos. Iniciativas como *workshops* de gestão do tempo, programas de mentoria e serviços de aconselhamento psicológico podem fornecer importantes recursos para ajudar os estudantes a lidarem com as demandas da jornada doutoral. Outro ponto, é a criação de um ambiente acadêmico que valorize o equilíbrio entre vida acadêmica e pessoal é fundamental para o sucesso dos doutorandos.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LIDERANÇA

As teorias de liderança educacional fornecem uma base sólida para entender como os doutorandos podem desenvolver habilidades de liderança ao longo de sua formação. Uma das teorias mais influentes é a Teoria Transformacional de Liderança, proposta por Bass (1985), que enfatiza a capacidade dos líderes de inspirar e motivar seus seguidores para alcançar objetivos comuns. No contexto educacional, essa teoria sugere que os doutorandos podem se tornar líderes produtivos ao desenvolver uma visão clara, comunicar essa visão de maneira inspiradora e fomentar um ambiente de colaboração e inovação. A liderança transformacional é particularmente relevante para programas de doutorado em liderança educacional, onde a capacidade de influenciar positivamente o campo da educação é fundamental.

Outra teoria importante é a Teoria Situacional de Liderança, desenvolvida por Paul Hersey e Ken Blanchard em 1969. A teoria que destaca a necessidade de adaptar o estilo de liderança às características e necessidades dos seguidores (CAETANO, CARMO e OKURA, 2023). No contexto acadêmico, isso implica que os doutorandos devem ser capazes de ajustar suas abordagens de liderança conforme as demandas específicas de seus projetos de pesquisa e equipes. A aplicação da Teoria Situacional de Liderança pode ajudar os doutorandos a desenvolverem uma abordagem mais dinâmica e responsiva à liderança.

322

No contexto acadêmico, os doutorandos desenvolvem várias habilidades de liderança, sendo que a gestão de projetos é uma dessas habilidades, envolvendo a capacidade de planejar, organizar e executar projetos de pesquisa de maneira eficiente. Esses projetos requerem habilidades de planejamento estratégico, alocação de recursos e monitoramento de progresso. Além disso, a comunicação é outra habilidade fundamental, permitindo que os doutorandos transmitam suas ideias e resultados de pesquisa de maneira clara e persuasiva (MENEZES e CARDOSO NETO, 2025). A capacidade de comunicar-se bem é essencial não apenas para a publicação de artigos científicos, mas também para apresentações em conferências e colaborações interdisciplinares.

A tomada de decisão é uma habilidade de liderança crítica que os doutorandos desenvolvem ao longo de sua formação. A capacidade de tomar decisões informadas e estratégicas, baseadas em análise crítica e evidências, é vital para o sucesso acadêmico e profissional. Estudos sobre a Teoria da Decisão destacam a importância de processos de decisão estruturados e racionais (CUNHA *et al.*, 2025). No contexto da pesquisa acadêmica, isso implica

avaliar cuidadosamente as opções disponíveis, considerar os riscos e benefícios, e escolher o curso de ação mais adequado.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A autoetnografia é uma metodologia qualitativa que combina elementos da autobiografia e da etnografia, permitindo que o pesquisador utilize suas próprias experiências pessoais como fonte de dados para explorar e entender aspectos culturais, sociais e emocionais (DOS SANTOS 2024). No contexto do programa de Liderança Educacional da MUST University, essa abordagem é particularmente relevante, pois oferece uma perspectiva íntima e reflexiva sobre os desafios e oportunidades enfrentados. A autoetnografia valoriza a reflexividade, permitindo que o pesquisador examine suas próprias práticas, crenças e interações com o mundo ao seu redor, proporcionando uma compreensão profunda e holística da jornada acadêmica (DE SÁ, 2024).

Neste contexto, para a coleta de dados, foi utilizado um questionário desenvolvido para salientar os desafios e oportunidades enfrentados. O questionário contém perguntas estruturadas que abordam aspectos como a gestão do tempo, o acesso a recursos acadêmicos, o suporte institucional e o equilíbrio entre vida pessoal e acadêmica. As perguntas foram elaboradas para capturar percepções detalhadas e reflexões sobre as experiências do pesquisador. A análise dos dados coletados envolve a codificação dos temas e padrões recorrentes nas respostas do questionário, a reflexividade constante do pesquisador sobre suas próprias experiências, a triangulação de múltiplas fontes de dados para validar e enriquecer as interpretações, e a construção de uma narrativa coerente e significativa que integra os dados coletados e as reflexões do pesquisador. Esta abordagem proporciona uma compreensão profunda e holística da jornada acadêmica, destacando os aspectos positivos e negativos que impactam o progresso do doutorando. A seguir, na Tabela 1, são apresentadas as 12 questões que fizeram parte do questionário utilizado na pesquisa.

Tabela 1 - Questões utilizadas no questionário.

Nº	Descrição das questões	Alternativas de resposta
----	------------------------	--------------------------

Q1	Quais são os principais desafios que você enfrenta na gestão do tempo durante sua jornada doutoral?	Dificuldade em equilibrar vida pessoal e acadêmica/ Prazos apertados para as entregas/ Procrastinação/ Falta de planejamento eficaz/ Outra
Q2	Você sente que tem acesso adequado aos recursos acadêmicos necessários para sua pesquisa? (Ex.: bibliotecas, bases de dados, materiais de estudo, etc.)	Discordo totalmente/ Discordo/ Neutro/ Concordo/ Concordo totalmente
Q3	Como você avalia o suporte institucional oferecido pelo programa? (Ex.: orientação acadêmica, apoio administrativo, etc.)	Muito insatisfeito/ Insatisfeito/ Neutro/ Satisfeito/ Muito satisfeito
Q4	Quais são os maiores obstáculos que você enfrenta em termos de equilíbrio entre vida pessoal e acadêmica?	Responsabilidades familiares/ Saúde mental e emocional/ Compromissos sociais/ Exigências financeiras/ Outra
Q5	Quais redes de apoio você encontrou durante sua jornada doutoral?	Grupos de estudo/ Mentoria acadêmica/ Comunidades online/ Outra
Q6	Quais habilidades de liderança você desenvolveu até agora no programa?	Gestão de projetos/ Comunicação eficaz/ Tomada de decisão/ Trabalho em equipe/ Outra
Q7	Tive acesso a mentoria de qualidade até o presente momento minha jornada doutoral?	Discordo totalmente/ Discordo/ Neutro/ Concordo/ Concordo totalmente
Q8	Você participou ou está participando de projetos de pesquisa relevantes que contribuíram para seu desenvolvimento acadêmico no doutorado?	Ainda não participei/ Colaboração em publicações científicas/ Projetos interdisciplinares/ Participação em conferências/ Projetos de pesquisa aplicada/ Outra
Q9	Quais estratégias você utiliza para superar os desafios enfrentados durante sua jornada doutoral?	Resposta aberta
Q10	Quais recursos adicionais você considera importantes para melhorar sua experiência no programa?	Workshops de desenvolvimento de habilidades/ Programas de mentoria/ Acesso a bases de dados e bibliotecas digitais/ Suporte psicológico e bem-estar/ Outra
Q11	Como você avalia a qualidade geral do programa de Liderança Educacional da MUST University?	Muito insatisfeito/ Insatisfeito/ Neutro/ Satisfeito/ Muito satisfeito
Q12	Quais sugestões você tem para melhorar o suporte oferecido aos doutorandos no programa?	Resposta aberta

Fonte: Do autor.

Observa-se na tabela que as questões do questionário abordam aspectos essenciais da jornada doutoral no programa de Liderança Educacional da MUST University. Elas investigam os desafios na gestão do tempo, o acesso a recursos acadêmicos, e o suporte institucional. Além disso, exploram o equilíbrio entre vida pessoal e acadêmica, as redes de apoio, e as habilidades de liderança desenvolvidas. As questões também avaliam a participação em projetos de pesquisa, as estratégias para superar desafios, e os recursos adicionais necessários, como suporte

psicológico. Neste sentido, o questionário analisa a qualidade geral do programa, oferecendo uma visão abrangente das experiências e necessidades vivenciadas.

Em Q₁, a questão analisava os desafios na gestão do tempo, um dos principais desafios enfrentados durante a jornada doutoral é a dificuldade em equilibrar vida pessoal e acadêmica. A necessidade de atender às demandas do programa de doutorado, enquanto se mantém ativo profissionalmente, no meu caso como professor/pesquisador no ensino superior, resulta em uma sobrecarga de atividades. As responsabilidades familiares também contribuem para esse desafio, tornando a gestão do tempo uma tarefa complexa e exigente. A dificuldade em equilibrar essas responsabilidades pode levar a um desgaste emocional e físico, impactando negativamente o progresso acadêmico.

A Q₂, aborda o acesso a recursos acadêmicos, apesar dos desafios na gestão do tempo, há um acesso adequado aos recursos acadêmicos necessários para a pesquisa. Tais recursos como bibliotecas, bases de dados e materiais de estudo estão disponíveis e são utilizados para apoiar o desenvolvimento acadêmico. Este acesso facilita a realização de pesquisas de qualidade e contribui para o avanço do conhecimento na área de liderança educacional.

Já em Q₃, o aspecto abordado era sobre suporte institucional, sendo avaliado como satisfatório. A orientação acadêmica e o apoio administrativo são adequados, proporcionando um ambiente favorável para o desenvolvimento acadêmico. No entanto, há espaço para melhorias, especialmente no que diz respeito à comunicação pontual das demandas, como por exemplo *feedbacks* sobre atividades avaliativas em um espaço de tempo mais adequado para a dinâmica da produção acadêmica.

Em Q₄, sobre os obstáculos no equilíbrio vida pessoal e acadêmica, é possível ressaltar que as responsabilidades familiares são identificadas como os maiores obstáculos para manter um equilíbrio saudável entre vida pessoal e acadêmica. A pressão para cumprir prazos e atender às exigências do programa de doutorado, juntamente com as responsabilidades familiares, pode levar a um desequilíbrio que afeta a saúde mental e emocional. Uma oportunidade de ação visando amenizar esse desafio é a implementação de estratégias de autocuidado e a busca por apoio psicológico.

Na Q₅, busca-se compreender sobre a construção de redes de apoio. Neste contexto, até o momento durante a jornada doutoral, as comunidades *online* têm sido uma fonte importante de apoio. Essas redes proporcionam um espaço para troca de experiências, compartilhamento de recursos e até mesmo suporte emocional, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e

peçoal. A interação com colegas do programa por meio principalmente do *WhatsApp* tem sido fundamental para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de diálogos.

A próxima questão, Q6, aborda sobre o desenvolvimento de habilidades de liderança. É importante ressaltar que até agora, a principal habilidade de liderança desenvolvida no programa é a gestão de projetos. A capacidade de planejar, organizar e executar projetos de pesquisa de maneira eficiente é essencial para o sucesso acadêmico e profissional. Embora a comunicação e a tomada de decisão também sejam importantes, a gestão de projetos tem sido a habilidade que mais destaquei-me.

Em Q7, sobre acesso a mentoria de qualidade na jornada doutoral, expressei minha análise como neutra, pois ainda não tive noção da existência desse tipo de ação pela *MUST University*. Mas acredito que não optar por discordar seja a opção mais coerente, pois pode transmitir que tive acesso e não atendeu minhas necessidades. Desta forma, a neutralidade se encaixa como a melhor opção de resposta.

Já na Q8, sobre a participação em projetos de pesquisa, informo que a minha colaboração tem sido relevante, como a de publicações científicas e a participação em conferências, tem contribuído significativamente para o desenvolvimento acadêmico. Essas atividades proporcionam oportunidades para aplicar os conhecimentos adquiridos, ampliar a rede de contatos e desenvolver habilidades de liderança e pesquisa.

326

Em Q9, as estratégias para superar desafios durante a jornada doutoral, principalmente relacionada as estratégias de gestão do tempo, como a utilização de ferramentas de planejamento e técnicas de priorização de tarefas. A Matriz de *Eisenhower* e o Método Pomodoro são particularmente úteis para focar nas tarefas mais importantes e urgentes, além de promover intervalos regulares para evitar a exaustão. Mantendo uma rotina diária estruturada e buscando apoio de professores e colegas também se demonstrou uma estratégia eficaz.

Sobre os recursos adicionais que considero importantes para melhorar a experiência no programa, na Q10, analiso como uma alternativa que condiz com a minha necessidade a de *workshops* de desenvolvimento de habilidades. Pois, complementaria a proposta da formação de líderes educacionais e fortaleceria o processo de aprendizagem e formação ao longo do programa. Um exemplo, a aplicação de *workshops* sobre liderança, inclusão e equidade, que são fatores importantes para o contexto educacional contemporâneo.

Em Q11, a proposta é avaliar a qualidade geral do programa de Liderança Educacional da *MUST University* até o presente momento. Desta forma, analiso como satisfeito a melhor opção

para o momento. Tendo em vista, todos os desafios apresentados até aqui e o desejo de prosseguir com a formação no campo da liderança educacional, as possibilidades de ganho de conhecimento e a colaboração com o avanço da área são possibilidades que fomentam o querer.

Na Q12, sobre sugestões para melhorar o suporte oferecido aos doutorandos no programa, é sugerido o aumento do suporte psicológico e bem-estar. Também de *Workshops* de desenvolvimento de habilidades e programas de mentoria são considerados recursos adicionais importantes. A criação de um ambiente acadêmico que valorize o equilíbrio entre vida acadêmica e pessoal é fundamental para o sucesso dos doutorandos.

RESULTADOS E LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Os resultados deste estudo autoetnográfico apresenta que a gestão do tempo é um dos principais desafios enfrentados durante a jornada doutoral no programa de Liderança Educacional da MUST University. Este achado está diretamente relacionado ao primeiro objetivo da pesquisa, que é identificar os principais desafios enfrentados. A dificuldade em equilibrar vida pessoal e acadêmica, juntamente com as responsabilidades familiares, destaca a complexidade da gestão do tempo para doutorandos que também atuam profissionalmente. Neste sentido, a identificação desses desafios é importante para a implementação de estratégias de apoio pontuais.

327

Ao prosseguirmos com a análise do estudo autoetnográfico, observa-se a relação com o segundo objetivo da pesquisa que é analisar as oportunidades que surgem durante a jornada doutoral. Os resultados indicam que, apesar dos desafios, há um acesso adequado aos recursos e um suporte institucional satisfatório. Além disso, a participação em projetos de pesquisa relevantes, como publicações científicas e conferências, proporciona oportunidades para o desenvolvimento acadêmico e profissional. Permitem que os doutorandos apliquem os conhecimentos adquiridos e desenvolvam habilidades de liderança, como a gestão de projetos.

Já o terceiro objetivo que é fornecer uma análise detalhada que possa servir de base para futuras pesquisas e debates acadêmicos. Sendo, importante ressaltar que a análise dos dados coletados por meio do questionário oferece uma compreensão profunda e holística das vivenciadas até o momento. Neste sentido, a identificação das redes de apoio, como comunidades *online*, e o desenvolvimento de habilidades de liderança são aspectos que enriquecem a discussão sobre a formação de líderes educacionais. A análise reflexiva e a

triangulação dos dados contribuem para uma narrativa coerente e significativa, que pode orientar futuras pesquisas na área.

É necessário enfatizar que este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas. Primeiramente, o tempo de participação no programa de doutorado é uma limitação significativa, uma vez que a pesquisa foi conduzida durante o primeiro semestre do curso. Isso pode limitar a profundidade das experiências relatadas e a evolução das percepções ao longo do tempo. Em segundo lugar, a autoetnografia, por sua natureza reflexiva e subjetiva, pode introduzir vieses pessoais que influenciam a interpretação dos dados. Embora a reflexividade seja uma força desta abordagem, ela também pode limitar a generalização dos resultados. Por fim, a ausência de entrevistas com outros doutorandos do programa pode restringir a diversidade de perspectivas e a compreensão mais ampla dos desafios e oportunidades enfrentados.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Com base nos resultados deste estudo inicial, algumas abordagens podem ser exploradas em pesquisas futuras. Uma possibilidade é a realização de estudos longitudinais que acompanhem os doutorandos ao longo de todo o programa, permitindo uma análise mais abrangente das mudanças nas percepções e experiências ao longo do tempo. Esses estudos poderiam fornecer melhores compreensões sobre a evolução dos desafios, das oportunidades e da eficácia das estratégias de apoio implementadas.

328

Outra abordagem promissora é a inclusão de múltiplos participantes e a utilização de métodos mistos, combinando autoetnografia com entrevistas e questionários aplicados a outros doutorandos. Isso permitiria uma triangulação mais robusta dos dados e uma compreensão e diversificada das experiências no programa de Liderança Educacional. Neste contexto, a investigação de intervenções específicas, como workshops de desenvolvimento de habilidades e programas de mentoria, poderia fornecer evidências sobre a eficácia dessas iniciativas em melhorar a experiência dos doutorandos e promover o equilíbrio entre vida pessoal e acadêmica.

REFERÊNCIAS

AMBRÓSIO, M. **A Guardiã de memórias: autobiografia e autoetnografia de uma professora universitária**. Pimenta Cultural, 2024.

BARBOSA, V. F. Relações dialógicas e discurso bivocal na atividade de trabalho do revisor em teses acadêmicas: tensões e (m) sentidos. **Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso**, 16(2), 178-199, 2021.

BASS, B. M. **Leadership and performance beyond expectations**. New York: The Free Press, 1985.

CAETANO, M. A. O.; CARMO, C. R. S.; OKURA, M. H. Uma aplicação do modelo de liderança situacional de Hersey e Blanchard em uma instituição de ensino superior pública federal. **Cadernos da FUCAMP**, 22(59), 2023.

CALDATO, J. C.; NASSER, L. Argumentação, prova e demonstração na visão de estudantes ingressantes no curso de licenciatura em Matemática: Uma análise de dados textuais a partir do software IRaMuTeQ. **Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação**, 23(3), 97-120, 2023.

CAVALCANTE, L. V. DA S.; SCHWERTNER, S. F. Formação continuada de professores no ensino superior privado: tensionamentos e possibilidades contemporâneas. **Revista Docência do Ensino Superior**, 11, 1-20, 2021.

CENNAMO, L.; GARDNER, D. Generational differences in work values, outcomes and person-organisation values fit. **Journal of managerial psychology**, 23(8), 891-906, 2008.

COSTA, E. G. D.; NEBEL, L. O quanto vale a dor? Estudo sobre a saúde mental de estudantes de pós-graduação no Brasil. **Polis. Revista Latinoamericana**, (50), 2018.

CUNHA, T. L. Z.; MAGALHÃES, E. T.; CAMPOS, R. D. C. L.; BARROS, D. C. C. Perspectivas de Estudo sobre Tomada de Decisão Estratégica em Organizações Públicas:: Discussão Teórica e Revisão de Literatura. **Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão em Gestão**, e37457-e37457, 2025.

DE QUEIROZ, J. L. L.; DE CASTRO, M. MODELO DE GESTÃO DO TEMPO E TAREFAS: RELATO TÉCNICO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA NO IPARDES (2022-2023). **Revista Aproximação**, 6(12), 2024.

DE SÁ, B. F. Autoetnografia: ensaio sobre o método (Trabalho de Conclusão de Curso, Dupla graduação em Ciências Sociais). **Universidade Federal de Uberlândia**, 2024.

DOS SANTOS, R. C. O estudo do meio em espaços culturais de Manaus: um processo de ensino-aprendizagem em arte (Dissertação de Mestrado). **Universidade Federal do Amazonas, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus**, 2024.

GODOI FILHO, J. R. DE M.; HECKTHEUER, F. R.; TANI, G. As novas diretrizes curriculares sob a ótica dos docentes do Departamento de Educação Física da UNIR. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, 37, e37182483-e37182483, 2023.

MARTINS, S.; SILVA, F. F.; ARAGÃO, R. C. Metassíntese qualitativa sobre os estudos autoetnográficos na formação de professores de línguas estrangeiras (2010-2022). **A Cor das Letras**, 25(3), 2024.

MENEZES, V. O. C.; CARDOSO NETO, A. A importância da liderança nas fases de gestão de projetos. **Gestão e Gerenciamento**, 31(31), 2025.

MONTEIRO, A. DA S. Educação e resistência: diálogos sobre consciência histórica e cultural na cosmovisão de integrantes do povo Pupy kary, Sul do Amazonas (Brasil) (Tese de Doutorado, Universidade Federal do Amazonas). **Universidade Federal do Amazonas**, 2024.

NEGRÃO, F.; ANIC, C. ASPECTOS FORMATIVOS DA ESCRITA (AUTO)BIOGRÁFICA EM DIÁRIOS NARRATIVOS DE FUTUROS PROFESSORES POLIVALENTES. **Revista Areté | Revista Amazônica De Ensino De Ciências**, 23(37), 2024.

NOVAIS, G. F.; CARVALHO, K. R. DE; FERNANDES, M. C. F. O.; JESUS, N. V. DE; BRANDÃO, S. DOS S. Gestão de tempo e produtividade. Trabalho de conclusão de curso (Curso Técnico em Recursos Humanos), **ETEC Jardim Ângela, São Paulo**, 2024.

SILVA, K. C. B.; DE OLIVEIRA, M. G. A FORMAÇÃO DO PROFESSOR NO DOUTORADO PROFISSIONAL E SUA RELAÇÃO COM OS PRODUTOS EDUCACIONAIS EM UMA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INOVADORA. **Anais do Congresso Nacional de Educação**, 2024.

SILVINO, F. DA S. A evasão no ensino superior nos cursos de mestrado e doutorado da UFC entre os períodos de 2000 a 2023 (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Ceará). **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Federal do Ceará**, 2024.

SOARES, A. B.; MONTEIRO, M. C.; MEDEIROS, H. C. P.; BRITO, A. D. G.; SOUZA, B. D. A.; MENDES, V. S. A. Gestão do tempo: percepções de gerenciamento com estudantes de Pós-Graduação. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 23(2), 151-161, 2022.

SPOSITO, M. P.; ALMEIDA, E. D.; CORROCHANO, M. C. Jovens em movimento: mapas plurais, conexões e tendências na configuração das práticas. **Educação & Sociedade**, 41, e228732, 2020.

TINTO, V. **Leaving College: Rethinking the Causes and Cures of Student Attrition**. Chicago: University of Chicago Press, 1993.